Proposta de desenvolvimento de software de controle de avaliação continuada em um ambiente de ensino-aprendizagem

Vitor Artoni de Marcio*, Antônio Carlos Zambon.

Resumo

Este trabalho teve como objetivo o projeto e desenvolvimento de um software para gestão de disciplinas baseadas em metodologias ativas de ensino. Por se tratar de disciplinas cujas devolutivas de avaliação devem ser realizadas tempo real aos alunos, foi empregada uma abordagem de pesquisa-ação, por meio de coleta de informações e constatação de ações diretamente no ambiente da sala de aula, por meio de entrevistas dos atores e visualização dos procedimentos. Durante o processo, foram sugeridas mudanças no processo, com o objetivo de padronização das ações ao longo do semestre letivo. No desenvolvimento do software, a abordagem empregada foi quali-quantitativa, considerando o comportamento qualitativo dos atores e os cálculos quantitativos para atribuição das avaliações. Resultados parciais obtidos permitiram uma padronização do processo com ganho significativo de tempo na devolutiva de informações aos alunos. Espera-se que o software esteja completamente implantado e funcional para o segundo semestre de 2019, podendo assim, ser aferido quanto à capacidade de dinamização dos processos e redução de tempo de processamento e devolutiva de informação.

Palavras-chave:

Avaliação Continuada, Processos de ensino-aprendizagem, Metodologias Ativas

Introdução

Com a evolução do mercado de trabalho, as empresas buscam indivíduos que sejam capazes de desenvolver o aprendizado coletivo por meio do apoio mútuo na execução de atividades complexas. Em razão disso, observa-se a evolução das metodologias ativas, que no ambiente formal de aprendizado (Universidade), estimulam a leitura prévia e a interação entre os alunos, de maneira orientada. A orientação docente é fundamental para que o aluno seja capaz de agir frente a um problema de maneira autônoma. Problematização consiste de um conjunto de técnicas[1] que extraem da realidade um fenômeno, com o objetivo de estudá-lo, por meio da identificação de pontos-chaves. De acordo com a aprendizagem significativa[2], são denominados *subsunçores*, os mecanismos que permitem ao indivíduo relacionar esses pontos-chaves, construindo novos conceitos e o aprendizado. De uma proposta reflexiva sobre os problemas, surge oportunidade de trabalho em grupo entre os alunos e também a figura do orientador, que é o professor. O orientador estabelece o nível adequado de orientação para solução de problemas e permite que os alunos testem hipóteses para identificar qual a melhor maneira de interação para produzir o melhor resultado.

Esse novo atributo do professor faz com que as aulas meramente explanatórias deem lugar a atividades desenvolvidas pelos próprios alunos, acarretando em necessidades adicionais ao docente, sobretudo em turmas extensas, com 50 a 100 alunos.

Este trabalho teve como meta produzir condições para que um docente, frente à necessidade de orientar o trabalho de muitos alunos em sala, pudesse fazê-lo de maneira efetiva, dentro do período e conteúdo determinado pelo cronograma, padronizando e automatizando o processo de gestão da disciplina ao longo do semestre por meio de um software que auxilie o orientador e entregue rápidas devolutivas aos alunos.

Resultados e Discussão

Foram observados dois resultados importantes ao longo do desenvolvimento deste projeto: a) a melhoria do processo de gestão da sala de aula, considerando que os processos manuais tiveram que ser repensados e padronizados para que pudessem ser automatizados e; b) o software em si, que, embora ainda em fase testes, permitiu ao docente identificar melhorias significativas pela redução do tempo gasto da gestão das avaliações, administração dos grupos de alunos e frequência. Espera-se que, com a implantação efetiva no segundo semestre de 2019, seja possível coletar dados para comparação de tempos entre o processo manual e o processo eletrônico.

Conclusões

Observou-se que o sucesso do emprego de metodologias ativas em sala de aula depende diretamente de meios tecnológicos para automatização de tarefas. Sobretudo em turmas numerosas, como as observadas, o docente depende diretamente de sistemas automatizados para gerenciamento de material didático e das atividades práticas propostas aos alunos. Esse gerenciamento deve ser realizado em tempo real, dado que um dos requisitos fundamentais para o emprego de metodologias ativas, são as devolutivas de avaliações e de correção das posturas dos alunos em tempo real. O professor, assumindo sua postura de orientador, deve se utilizar de meios para contribuir para tais correções ao longo do semestre e não apenas em períodos específicos de provas. O software desenvolvido confere essa oportunidade ao docente, permitindo que utilize o tempo disponível para orientação, automatizando as outras atividades administrativas.

Agradecimentos

Agradecimentos ao orientador Prof. Dr. Antônio Carlos Zambon, ao Prof. Dr. Plínio Roberto Souza Vilela pelo suporte, à faculdade de Tecnologia da UNICAMP e ao Pibic/CNPq pelo apoio ao longo do andamento deste trabalho.

[1] Aguilar-da-Silva;Rocha-Junior, 2010.
[2] Ausubel, 2000.

(cc) BY-NC-ND